

Editorial

Aspectos do universo da informação e documentação jurídica

Regina Céli de Sousa

Bibliotecária, gerente de conhecimento e de informações de Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados

Nesta edição, a Revista Digital CRB-8 contempla os leitores com artigos sobre a Informação e Documentação Jurídica, tema de indubitável relevância. O dinamismo da área jurídica requer dos bibliotecários constante avaliação dos seus serviços e produtos para adequar as demandas dos clientes. O campo de atuação do bibliotecário da área jurídica é amplo: envolve escritórios de advocacia, órgãos governamentais (esferas federal, estadual e municipal), entidades de classe, bibliotecas universitárias, departamentos jurídicos de empresas, etc., trabalhando com gestão do conhecimento e da informação. Essa perspectiva acaba sendo tratada, de uma forma ou outra, nos artigos de:

Área desportiva

Ana Maria Rodrigues Carvas da Costa Monteiro e Maria Antonia Gaviolli Mendes Botelho, bibliotecárias do Centro de Documentação e Biblioteca – CDB da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME) da cidade de São Paulo, abordam a importância do tratamento, armazenamento e da disseminação da informação e documentação esportiva na cidade de São Paulo. Destacam o entrelaçamento do esporte com outras áreas como medicina e saúde, educação, meio ambiente, cultura de paz, relações internacionais, marketing, psicologia, sociologia e mostram ações desenvolvidas pelo Centro de Documentação e Biblioteca para respaldar decisões estratégicas. O texto traz significativa contribuição sobre o trabalho bibliotecário na área desportiva.

Órgãos governamentais

Teresa Cristina Brandão Cesar, bibliotecária, enfoca o processo de reorganização estrutural da Secretaria de Documentação da Câmara Municipal de São Paulo, que passou a ter gestores para Supervisões Técnicas (Documentação do Legislativo, Biblioteca, Arquivo Geral e Apoio Administrativo). Com essa nova estruturação, a oferta de serviços e produtos, baseados em mecanismos de acesso de pronto atendimento, torna-se um diferenciador de valor ao trabalho produzido. O texto é um estudo de caso interessante para outros sistemas de informação do mesmo segmento.

Escritórios de advocacia

Marcos Rogério Gonçalves e Valéria Silva Santos, bibliotecários do Centro de Documentação e Referência do KLA – Koury e Lopes Advogados, abordam a Biblioteca Jurídica nos escritórios de advocacia como fonte de conhecimento decisório. Salientam que a gestão do conhecimento jurídico requer do bibliotecário domínio das técnicas biblioteconômicas, bem como expertise em assuntos atinentes ao ambiente de atuação do escritório. Destacam a importância do bibliotecário deter a competência e o *Know-how* para criar e estabelecer formas de gerar, armazenar, distribuir e utilizar o conhecimento, tornando sua utilização passível de agregar valor à tomada de decisão pelo usuário final.

Avaliação de publicações eletrônicas

Aline de Alessio Ferreira (Ministério Público do Trabalho), Berenice Neubhaer (Lacaz Martins, Halembeck, Pereira Neto, Gurevich & Schoueri Advogados), Elizabeth Reis (Mattos, Muriel & Kestener Advogados) e Marcos da Silva Gomes (Emurb – Empresa Municipal de Urbanização), bibliotecários, avaliam as características editoriais de publicação eletrônica on-line na área do Direito. Identificam títulos de periódicos de instituições brasileiras que utilizam a comunicação científica digital e o uso de portais como recurso para a disseminação da produção científica em arquivo aberto. Diagnosticam problemas na recuperação da informação e apresentam recomendações para aprimorar a publicação eletrônica na área jurídica.

Perfil do bibliotecário

Andréia Gonçalves Silva (Lazzareschi Advogados) e Maria Lúcia de Borba Rolim (L.O. Baptista Advogados Associados), ambas bibliotecárias, comentam a pesquisa realizada com os integrantes do Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo – GIDJ/SP, que teve como objetivo traçar o perfil dos membros do grupo e identificar as fontes de informação por eles organizadas e indexadas. O GIDJ/SP reúne profissionais que atuam em diferentes instituições jurídicas, interessados na questão da informação e documentação jurídica e dos processos cooperativos de trabalho.

Mercado de trabalho

Fernando Modesto, Waldomiro de Castro Santos Vergueiro, professores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, e José Antonio Moreiro González, professor do Departamento de Información y Documentación da Universidad Carlos III de Madrid, destacam o mercado de trabalho na área da Informação e Documentação Jurídica: o cenário da cidade de Madrid, Espanha. Ressaltam que o escritório jurídico espanhol é, atualmente, uma empresa de prestação de serviço e de assessoramento de suporte legal e decisório. Observam a influência dos

recursos tecnológicos para agilizar o fluxo de informação e a interação interpessoal e interinstitucional, fatores determinantes nesse modelo de negócio. As competências técnicas do bibliotecário, aliadas às competências inatas de adaptação ao ambiente de rápida e contínua mudança, tornam-se importantes.

Os textos mostram aspectos do cenário da atuação do bibliotecário na área jurídica. Contribui para observar as transformações que ocorrem relacionados aos clientes, produtos e serviços. Destacam também as questões das políticas de gestão dos sistemas de informação e os recursos necessários para sua própria manutenção e consistência.